

RESUMO - 02: ÉTICA E ENFERMAGEM

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM CAMPANHAS DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Eduarda Gomes De Vasconcelos (meduardagv21@gmail.com)

Renata Medeiros Da Rocha (renata.medeirosrocha@upe.br)

Carolina Lima Borba (carolborba28@gmail.com)

Júlia Tonet Ramos (juliatonetramos@gmail.com)

Jamilly Vitória Santos De Aquino (jamillyvitoria92@gmail.com)

Gustavo Gabriel De Moura Bezerra (gustavomoura0303@gmail.com)

Camila Xavier Cavalcanti Donato (donatocamila02@gmail.com)

Andreia Soares Da Silva (andreia.soares@upe.br)

INTRODUÇÃO: A doação de órgãos e tecidos representa uma estratégia terapêutica essencial para pacientes com doenças crônicas e terminais. Apesar dos avanços no sistema de transplantes, observa-se uma discrepância entre a oferta de órgãos e a demanda, configurando um problema sério de saúde pública. Nesse contexto, a enfermagem exerce papel central nas campanhas de doação, promovendo educação em saúde, redução de mitos e estímulo ao diálogo familiar. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas sobre a atuação da enfermagem nas campanhas de doação de órgãos e suas contribuições para o aumento de transplantes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases SciELO, LILACS, PubMed/MEDLINE e BVS, com os descritores “enfermagem”, “doação de órgãos”, “campanhas de saúde”

e “educação em saúde”, combinados pelo operador booleano AND.

RESULTADOS: Foram identificados 22 estudos, dos quais 13 foram incluídos. Foram excluídos estudos duplicados e aqueles que não abordaram a temática proposta. Os dados demonstraram que grande parte da população recebe informações sobre doação por meio da televisão. Além disso, também apontaram que a informação levada por profissionais promove uma maior modificação de comportamento e o diálogo prévio também demonstrou fator decisivo para a aceitação familiar. Portanto, fica evidente o papel da enfermagem na organização, execução e avaliação das campanhas.

CONCLUSÃO: As campanhas de doação, conduzidas pela enfermagem, fortalecem a decisão favorável e contribuem para o aumento dos transplantes. Destaca-se ainda a necessidade de avaliação contínua e adaptação sociocultural das estratégias.

Palavras-chave: enfermagem; doação de órgãos; campanhas de saúde; educação em saúde.